

REFORMA ITAPUÃ E PIATÃ

Mais opções de lazer e diversão

Fim de semana de sol movimentado nas novas orlas de Salvador

Laura Fernandes

laura.fernandes@redabahia.com.br

Passeio no calçadão, uma volta de skate e bicicleta, selfie no mirante, cerveja gelada com acarajé... Não faltou motivo para aproveitar as novas orlas de Itapuã e Piatã no fim de semana. A chuva até ameaçou, mas o sol brilhou alto e os soteropolitanos foram conferir o novo trecho de 3,1 quilômetros.

“Estamos na Bahia, né? Não tem chuva nem preguiça que atrapalhem. É só ter força de vontade”, garantiu o garçom Edelson Conceição. Nasce-

mento, 50 anos, que aproveitou a entrega das novas orlas, na sexta, para voltar ao segundo trabalho: comércio. No sábado e domingo, Edelson disse que o movimento nas praias e o sol forte garantiram boas vendas na sua barraca de bebidas, em frente ao mar de Itapuã.

“A orla está bem melhor e mais atraente, até para os comerciantes. É felicidade para tirar o ganha pão. Principalmente diante de tanto desemprego que a gente vê por aí... Espero que traga muita alegria”, comemorou o vendedor.

Um pouco adiante, mais próximo do mar, o pintor, pedreiro, mecânico e soldador Valnei Souza, 40, aproveitava a novidade empinando pipa com os filhos. “Já passeamos, tomamos picolé... Amo praia! E essa orla tá massa”, elogiou Valnei, enquanto se divertida

com seus filhos, o pequeno Cauê, 2, e Letícia, 14. Os três saíram de São Cristóvão para fazer hora enquanto o filho mais velho, Ian, 21, terminava de fazer a prova do Enem. “Ele vai tentar para engenharia”, contou o pai orgulhoso.

PASSEIO

Distoando um pouco do clima praieiro, o funcionário aposentado do Polo Petroquímico, João de Deus, 57, observava o movimento de calça e blusa social. “Vim do Bonfim para conhecer”, justificou, acompanhado da esposa, a dona de casa Glória Lima, 60, e do pai, o comerciante aposentado Manoel de Jesus, 81.

“Apesar de não concordar com a política do prefeito ACM Neto, confesso que ele me surpreendeu. A orla está excelente, muito bem organizada. É

Correio

26/10/15

Mais 21

Assunto: Orla



uma melhoria para o povo. Ele está mostrando que sabe trabalhar com inteligência", elogiou João de Deus. Seu pai aproveitou para dizer que "já esperava isso". "Em um ambiente desse todo mundo quer estar, não é?", aprovou o patriarca da família.

A doméstica Juciara de Jesus, 43, também saiu de longe para conferir o movimento nas novas orlas. Ela mora na Liberdade com o marido, o ze-

lador Edemir Costa, 44, e não perdeu a oportunidade de tomar a velha e boa cervejinha com acarajé. "Passou na televisão e o prefeito disse que estava bom. Então a gente veio conferir, né? Está ótimo, com outra aparência. Agora é conservar", destacou Edemir.

De Itapuã, o casal que está junto há mais dez anos garantiu que a próxima parada seria o Porto da Barra, ainda ontem, para ver o pôr do sol. "Tem que

aproveitar um pouquinho de cada lugar, né?", riu o zelador, enquanto finalizava sua cerveja na barraca da baiana de acarajé Antônia Pereira.

Baiana há 20 anos, Antônia, 56, ficou contente com o movimento alto no fim de semana. Segundo ela, a reforma significa mais segurança na região, onde já viu muitos assaltos. "Espero que melhore cada vez mais e que as pessoas se respeitem mais. Tem muita



FOTOS DE BETTO JR

Visitantes aproveitam para fazer uma selfie no mirante de Itapuã

O público soteropolitano encontrou diferentes formas de aproveitar a reforma das orlas de Itapuã e Platã: passeio de bicicleta, de skate e patins

coisa errada por aí", criticou.

Morador da região desde que nasceu, o motorista Edson Mascarenhas, 52, concorda que a segurança é um dos benefícios que vêm com a reforma. "Moro aqui perto e sempre venho passear com a família. Ficou muito bom, viu! Só acho que precisa ter mais gente da Guarda Municipal, para conservar, porque o ser humano é terrível. No mais, está tudo ótimo!", elogiou.

“ A orla está bem melhor e mais atraente, até para os comerciantes. Principalmente com tanto desemprego por aí...
Edelson
Conceição

garçom e comerciante